

## PORTO &amp; MAR

## Outeirinhos: obra ferroviária só em 2022

Indefinição sobre o modelo de gestão de acesso ao complexo portuário pode atrasar o serviço naquela região, segundo o Governo Federal

FERNANDA BALBINO  
DA REDAÇÃO

A pera ferroviária que será implantada na região de Outeirinhos fará parte dos investimentos da empresa ou do consórcio responsável pela Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips). Como ainda não foi definido o modelo de gestão do acesso ferroviário ao cais santista, as obras devem demorar. Segundo o Ministério da Infraestrutura, o plano prevê que os trabalhos serão iniciados entre o próximo ano e 2023.

Com a divulgação do novo Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos, no ano passado, o Governo Federal anunciou, também, o plano de construir uma pera ferroviária no local onde hoje funciona o terminal do Grupo Marimex. Trata-se de um pátio em formato circular que possibilita o transbordo da carga sem a necessidade de desmembrar o trem, garante mais agilidade e segurança no escoamento de cargas.

O contrato da empresa, dedicado ao armazenamento de contêineres, venceu no início de maio de 2020. Porém, até agora o terminal está em operação, graças a um entendimento do Tribunal de Contas da União. Mesmo assim, o Governo Federal prevê a construção de um ramal ferroviário.

A pasta entende que, a partir dos investimentos na



A malha interna atual permite movimentar 50 milhões de toneladas por ano, mas a demanda deve atingir 75 milhões de toneladas em breve

malha ferroviária paulista, as atenções se voltam à possibilidade de criação de gargalos ferroviários no Porto de Santos. Por isso, pretende garantir vazão à armazenagem e à movimentação de granéis sólidos e de carga geral no cais santista.

A malha interna atual permite a movimentação de 50 milhões de toneladas por ano (atualmente já opera 45 milhões de toneladas por ano), mas a demanda deve bater a casa

das 75 milhões de toneladas anuais em breve.

“A pera ferroviária a ser construída na região de Outeirinhos é uma das obras que consta do pacote de investimentos da nova Fips, sendo uma – mas não a única – das intervenções mais essenciais para melhorar a eficiência do acesso terrestre via modal ferroviário no Porto de Santos”, destacou a pasta, em nota.

Hoje, o serviço de transporte ferroviário e a sua in-

fraestrutura no Porto estão sob responsabilidade da Rumo Logística (Grupo Co-

san). Mas o contrato está nos últimos anos – termina em 27 de junho de 2025 – e

não será renovado.

No entanto, os investimentos ferroviários não devem ser realizados tão rapidamente. No final do mês passado, terminou o prazo de consulta pública aberta pela Autoridade Portuária de Santos, a estatal que administra o cais santista, para discutir o tema.

Agora, a empresa está avaliando as contribuições, subsídios e sugestões relativos à gestão, operação, manutenção e expansão da Fips. E, segundo o Ministério da Infraestrutura, a meta da Autoridade Portuária é firmar o novo contrato até o fim deste ano, de forma a iniciar as obras ferroviárias entre 2022 e 2023.

MARIMEX

Procurada para se posicionar sobre a construção da pera ferroviária na área de suas instalações em Outeirinhos, a Marimex não respondeu aos questionamentos da Reportagem até o fechamento desta edição.